

2013

# Auditoria

A tecnologia da informação e seu impacto  
para os sistemas de controles internos



## A tecnologia da informação e seu impacto para os sistemas de controles internos

Por Eduardo Person Pardini

Sem duvida nenhuma os processos informatizados tiveram um impacto muito positivo no mundo dos negócios, como também na operacionalidade das corporações. São visíveis os efeitos da uniformidade e da velocidade no processamento das transações para a condução das atividades de gestão das organizações.

Mas apesar disto, os sistemas computadorizados também trouxeram maior complexidade para o ambiente de controle, e novos riscos, quando comparado com o processamento manual.

Vejamos por exemplo a segregação de função, que no processo manual era possível, pois os controles eram realizados por diferentes pessoas, fortalecendo os controles internos. No sistema informatizado, todas estas tarefas são concentradas pelo sistema, de forma que uma pessoa que tenha acesso ao computador possa realizar atividades irregulares.

Outro ponto importante para o auditor é a trilha das transações existir por um curto período de tempo, ou somente em formato legível por computador, criando dificuldades para avaliar a consistência das transações.

A uniformização das transações pode, por exemplo, resultar em processamentos incorretos devido a erros de programação ou outros erros sistêmicos, seja do software ou hardware, muitas vezes de difícil detecção.

Oferece também potencial para erros e/ou irregularidades devido à possibilidade de acesso por pessoas não autorizadas, alterando dados, ou modificando aplicações sem deixar evidência visível.

Além de tudo isto, existe outro aspecto fundamental para a empresa, que eu julgo de maior importância, que é a segurança das informações constantes nos bancos de dados, que se perdida pode colocar em perigo a continuidade da operação como um todo.

Entendam que sistema informatizado não é sinônimo de consistência das transações, e nem de controle absoluto das operações, até porque ou foi criado por um ser humano e/ou é operado pelo mesmo.



O auditor interno tem que estar muito atento às atividades de governança de TI, da condução dos controles gerais sobre o desenvolvimento de sistemas, gerenciamento de mudanças, segurança e operações de computador.

Também é preciso avaliar os controles sobre os aplicativos, como integridade, exatidão, validação, autorização e segregação de função.

Não se esquecendo de avaliar o plano de recuperação de desastres implantado e testado pela área de tecnologia da informação.

O Cobit é um bom material para o auditor interno utilizar na preparação e planejamento das auditorias sobre os processos informatizados e para a avaliação das atividades do departamento de TI

Sejam Felizes

CrossOver

Este texto pode ser utilizado desde que citado a fonte.

